

VEM COMIGO: PRÁTICAS CORPORAIS E DE LAZER NO CAMPUS BETIM

Coordenador: Mauro da Costa Fernandes Membros da Equipe: Maria Eduarda Salvador Silva, Kátia Regina de Sá.

Campus: Betim

Área Temática: educação, saúde, trabalho, comunicação, cultura, tecnologia e produção, meio ambiente, direitos humanos e justiça.

OBJETIVO

O projeto tem o propósito de fomentar ações no âmbito das práticas corporais/atividades físicas e de lazer, destinadas à comunidade do campus Betim e seu entorno, em conformidade com o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, respeitando-se os princípios formativos estabelecidos no IFMG. O projeto visa dar continuidade às ações já implementadas desde o ano de 2017, bem como oportunizar outras a partir de demandas de lazer dos estudantes, servidores e comunidade externa. Ressalta-se a importância dessas intervenções no âmbito da produção de subjetividades dos envolvidos, do direito ao lazer e das culturas juvenis. As ações em questão serão estruturadas nos diferentes espaços no campus Betim: ginásio, gramados disponíveis, pátio, entre outros. Importante destacar a relevância de tais ações, as quais visam a produção de conhecimentos, de tempos e espaços de interações, na perspectiva da educação pelo e para o lazer. Tais perspectivas formativas encontram-se em permanente diálogo com o Plano Estratégico do IFMG e com as temáticas do Programa Institucional de Esporte e Lazer do IFMG - PIEL. Trata-se de um projeto integrante da área temática de educação, de incentivo à cultura, esporte e lazer, associado à linha de extensão Esporte e Lazer.

INTRODUÇÃO

As propostas extensionistas elencadas no projeto buscam fomentar ações em um amplo espectro temático e em conformidade com o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como respeitando-se os princípios formativos estabelecidos no IFMG. Um dos propósitos estruturadores desse projeto, visa oferecer oportunidades para maior envolvimento dos(as) estudantes, servidores(as) e comunidade externa (do entorno do campus Betim) em ações no âmbito do lazer, dos esportes, danças, ginásticas, práticas corporais de aventura, lutas, jogos e

brincadeiras; dentre outras práticas corporais, vinculadas ao Programa Institucional de Esporte e Lazer do IFMG. Cabe ressaltar a importância dessas ações na produção de subjetividades no lazer, qualidade de vida, dentre outras, de estudantes, servidores e comunidade em geral, as quais se orientam em alguns princípios: inclusão, construção de vínculos relacionais e sociais, ludicidade, promoção da saúde, dentre outros.

A partir do ano de 2017 várias ações extensionistas via práticas corporais/atividades físicas, dentre outras do lazer têm sido implementadas no campus Betim. Apesar da rotina extenuante de estudos, tais ações foram desenvolvidas com a participação massiva e constante dos estudantes e sempre que possível, ofertadas para a comunidade externa.

O envolvimento dos estudantes nestas ações fortalece os vínculos relacionais entre os estudantes e os vínculos dos mesmos com a instituição, incluindo comunidade externa com o campus. Taxas de evasão elevadas comprometem a eficiência acadêmica. A Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC) é um dos indicadores de Gestão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – EPT. Este indicador comunica a proporção de concluintes frente ao total de matrículas finalizadas na instituição, seja por conclusão ou por evasão.

A diminuição das taxas de evasão no IFMG pode ser alcançada por meio de projetos que favoreçam a acolhida e permanência dos estudantes, fortalecendo os vínculos relacionais e desse modo melhorar o EAC da instituição. O projeto visa promover uma satisfatória convivência entre os integrantes da comunidade escolar e da comunidade externa, permeada por experiências de troca de saberes, satisfação, pertencimento e sociabilidades juvenis, que contribuam para a melhoria da qualidade de vida da comunidade interna e externa, além de contribuir para a melhoria aprendizagem das múltiplas dimensões da formação humana e para a redução das taxas de evasão. Destaca-se que este projeto está alinhado com os Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS/ONU) - agenda 2030, em especial com o “Objetivo 3 - Saúde e bem-estar: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades” (IFMG, 2018, p. 17).

DESENVOLVIMENTO (FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E METODOLOGIA)

Os saberes e conhecimentos atrelados à promoção de práticas corporais/atividades físicas como possibilidades de lazer se constituem como importantes elementos de conscientização e, possivelmente, melhoria das condições de saúde para os(as) adeptos dessas ações, dentre outras. Nesse sentido, compreende-se que o projeto em questão tem se evidenciado desde o ano de 2017, como relevante na implementação de ações nesse viés. Importante destacar a respeito das relações construídas entre as práticas corporais/atividade física e a promoção da saúde na contemporaneidade. A partir do ano de 2006 entrou em vigor em nosso país a Política Nacional de Promoção da Saúde - PNPS (BRASIL, 2006), a qual apresenta como uma de suas prioridades o fomento e o incentivo a programas voltados a práticas corporais/atividades físicas, bem como reforça a importância da valorização dos espaços públicos de convivência como espaços de promoção da saúde, inclusão social, fortalecimento da autonomia do sujeito e do direito ao lazer. Destaca-se que a atual versão da PNPS (BRASIL, 2014), a qual enfatiza que, tanto a prevenção de doenças quanto a promoção da saúde devem ir além do setor saúde no âmbito das políticas públicas e, nesse sentido, reitera-se nesse documento o seguinte tema norteador: “Saúde em todas as políticas” (BRASIL, 2014). Entre os hábitos mais recomendados para a constituição de uma vida saudável nas sociedades contemporâneas estão as práticas de lazer e o cultivo de relações interpessoais, aliadas imprescindíveis para se alcançar e se manter uma boa qualidade de vida. Segundo Gomes (2014), o Lazer é entendido como necessidade fundamental humana que representa a necessidade de fruir ludicamente as mais diversas práticas culturais. A autora traz o argumento que toda necessidade humana não satisfeita adequadamente gera uma série de pobreza, no caso do IFMG Betim, a pobreza de lazer pode potencializar as doenças de saúde, principalmente de ordem mental, dos alunos do Campus. As pessoas gastam boa parte do tempo se dedicando às atividades de trabalho e estudo, com poucos momentos disponíveis para o lazer. “Muitas pessoas não compreendem o uso do tempo livre como uma possibilidade de usufruto ao lazer, bem como não priorizam isso na vida” (BAHIA; BRITO, 2017). É importante destacar: O acesso ao lazer – compreendido como direito social básico, ao lado do trabalho, da educação, da saúde, da habitação etc. – pode ser entendido como pressuposto de cidadania e qualidade de vida; e é dever do poder público garantir a execução de políticas que efetivamente consigam cumprir com esse papel. (BAHIA; BRITO, 2017, p. 106) A indisponibilidade de tempo para o lazer é uma

realidade na comunidade do campus Betim. Muitos jovens matriculados no campus eram engajados com atividades de lazer, esportivas e artísticas antes de ingressarem no IFMG. No entanto, esse hábito se modificou após o ingresso numa escola de tempo integral, que provocou profundas mudanças em suas rotinas. Esse problema se agravou ainda mais devido ao isolamento social durante a pandemia, restringindo ainda mais as opções de lazer destes jovens. O projeto está alicerçado nas contribuições de Marcellino (2012), onde o autor destaca o duplo aspecto educativo do lazer, a educação para e pelo lazer.

Tem-se como metodologia, a oferta de práticas corporais (esportes, ginásticas, danças, lutas, práticas corporais de aventura, jogos e brincadeiras), demais experiências culturais e vivências de lazer, promovendo a ampliação e aprofundamento dos conhecimentos sobre as mesmas e a socialização dos(as) estudantes do campus Betim, possibilitando a construção de diálogos e intercâmbios entre a comunidade interna do campus Betim e a comunidade externa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer da efetivação do projeto, mais especificamente após a pandemia de COVID-19, a participação ativa dos bolsistas, estagiário e voluntários(as), tem sido bastante significativa, na divisão dos horários, práticas e reuniões, facilitando o funcionamento do projeto, gerando maior quantidade e qualidade das atividades ao longo dos anos letivos, garantindo a diversidade de práticas e incentivando a participação de todos os colegas. No âmbito das atividades coletivas esportivas, o grupo do PIEL tem se destacado especialmente nas modalidades mistas (meninos junto com meninas), demonstrando uma significativa evolução, não sem tensionamento, na compreensão da importância das reflexões sobre gênero. Mesmo em práticas mais populares como jogos e brincadeiras e esportes como futsal e voleibol, os(as) bolsistas e voluntários(as) têm avançado no diálogo a outros desafios: comportamentos machistas, e predomínio dos sujeitos mais habilidosos. Nesse sentido, as intervenções têm possibilitado equidade de participação, obtendo êxito em conscientizar seus colegas de que não há espaço para atos discriminatórios no ambiente escolar. Outro destaque para os bolsistas e voluntários está no comprometimento com os eventos Institucionais que o PIEL participa, como IFMG Aberto, Encontro Esportivo e Interclasse, sendo eles um dos principais motivos para o sucesso do PIEL nos eventos. Temos no campus um total de 18 turmas no Ensino

Técnico Integrado, associado a uma crescente demanda de ações junto ao setor de Educação Física, perspectivas que têm inviabilizado uma participação mais efetiva no PIEL considerando-se apenas um ginásio poliesportivo em nosso campus, dois professores de Educação Física e um estagiário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAHIA, Mirleide Chaar; BRITO, Ronivaldo dos Santos. O lazer do brasileiro: como é vivenciado o tempo In STOPPA, Edmur Antonio; ISAYAMA, Hélder Ferreira, (Org.). Lazer no Brasil: representações e concretizações das vivências cotidianas. Campinas, SP: Autores Associados, 2017.

BRASIL. Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde, 2006. BRASIL. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNaPS: revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância à Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília: 2014.

DUMAZEDIER, Jofre. Valores e conteúdos culturais do lazer. São Paulo: SESC, 1980. GOMES, Christianne Luce. Lazer. Lazer Necessidade Humana e Dimensão da Cultura. Revista Brasileira de Estudos do Lazer. Belo Horizonte, v. 1, n.1, p 3-20, jan/abr. 2014.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e Educação. 17. ed. Campinas: Papirus, 2013. PELIZZER, Camila Siqueira Rodrigues. contribuições sobre a relação juventude e ensino médio nas edições da Anped Sul (1998-2014) - um estado da arte. Revista Dialogos: extensão: metodologias e inclusão, Brasília, v.20, n.1, nov, p. 49-60, 2016.

ISAYAMA, Hélder Ferreira. O lazer do brasileiro: sexo, estado civil e escolaridade. In STOPPA, Edmur Antonio; ISAYAMA, Hélder Ferreira, (Org.). Lazer no Brasil: representações e concretizações das vivências cotidianas. Campinas, SP: Autores Associados, 2017.